



OBJN
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

**ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA**



Artigos Originais



Saberes e práticas da enfermagem e clientes com feridas: estudo de caso

Carla Lucia Goulart Constant Alcoforado¹, Fátima Helena do Espírito Santo²

¹Universidade Federal de Minas Gerais

²Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Na cidade de Cruzeiro do Sul, Acre, é comum os clientes usarem tratamentos nas feridas que contrariam orientações científicas da enfermagem, tornando necessário conhecer seus saberes e práticas para orientar e interagir com eles, planejando um cuidado adequado às suas necessidades. **Objetivo:** descrever como membros da equipe cuidam dos clientes com feridas, identificar como esses clientes se cuidam e discutir os saberes e práticas entre membros da equipe de enfermagem. **Método:** Abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso; com análise dos dados do tipo temática. **Resultados:** As formas dos profissionais conduzirem o cuidado estão relacionadas aos conhecimentos adquiridos durante a formação profissional, e também aos valores, experiências de vida e cultura. Os realizados pelos clientes foram aprendidos e compartilhados durante toda a vida. Associam os cuidados populares aos profissionais no tratamento de suas feridas. **Conclusão:** Os cuidados precisam ser planejados com o cliente e as crenças serem compreendidas ao invés de ignoradas.

Descritores: Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Diversidade Cultural.

INTRODUÇÃO

Na Cidade de Cruzeiro do Sul, estado do Acre é comum os clientes usarem outras formas de tratamento das feridas que muitas vezes contrariam orientações científicas da equipe de enfermagem. Isto torna necessário que os membros da equipe de enfermagem conheçam suas crenças, valores, seus saberes e práticas, para poder orientar e interagir melhor com estes clientes ⁽¹⁾, visando conhecer suas trajetórias, desde o surgimento da ferida, para planejar não somente o procedimento técnico, quanto orientar aos cuidados necessários, visando à conscientização da importância do autocuidado no domicílio ⁽²⁾. Partindo desta premissa, o estudo objetivou descrever como os membros da equipe de enfermagem cuidam dos clientes com feridas, identificar como os clientes com feridas se cuidam e discutir os saberes e práticas entre membros da equipe de enfermagem.

MÉTODO

Abordagem qualitativa, descritiva, exploratória, do tipo estudo de caso. Realizada no Município de Cruzeiro do Sul, Acre; o cenário foi o ambulatório da Unidade Básica de Saúde Doutor Abel Pinheiro. Foram sujeitos da pesquisa os membros da equipe de enfermagem que atuavam na assistência direta aos clientes com feridas no referido ambulatório e clientes com idade superior a 18 anos, atendidos neste ambulatório, desde que oficializassem sua participação com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Antônio Pedro/ Universidade Federal Fluminense, sob o número 187/09. Para coleta dos dados foram utilizadas técnicas de observação simples e entrevistas semiestruturadas, gravadas em aparelho MP4.

Ao final da coleta, os registros da observação foram digitados, as entrevistas transcritas e, para tratamento dos dados foi utilizada a Análise Temática.

RESULTADOS

Os dados foram agrupados e apresentados em categorias: As práticas do cuidado da equipe de enfermagem e dos clientes com feridas; Os saberes dos clientes com feridas e as implicações do cuidado de enfermagem. As formas que os profissionais conduzem o cuidado estão relacionadas aos conhecimentos adquiridos durante a formação profissional, e também aos seus valores, hábitos, experiências de vida e cultura. Contudo, em algumas situações direcionam a atenção às características da ferida e ao tratamento tópico, em detrimento do cuidado integral. Os cuidados desempenhados pelos clientes, seus saberes e práticas foram aprendidos e compartilhados durante sua vida. Associam os cuidados populares aos profissionais no tratamento de suas feridas. Enquanto a ferida está comprometida buscam o atendimento de saúde, contudo, ao perceberem a melhora na cicatrização da lesão, deixam de procurar o serviço e agregam os conhecimentos populares. Usam as mais variadas práticas, incluindo higiene e antisepsia às feridas, com água de torneira ou de poço para lavar a lesão. É usado sabão com um pano para esfregar a lesão, e existem relatos do uso de álcool, talco e água de sal. A aplicação de azeite virgem e óleo de andiroba após a limpeza também emergiu, pois segundo os clientes, facilita a cicatrização e curam as feridas. O uso de plantas para chás e cataplasmas é mantido, principalmente por mulheres com idade avançada. As restrições alimentares, como o peixe *reimoso* (gorduroso) e carne de porco são relatadas. No entanto, a carne

de tatu e veado capoeiro pode ser ingerida, pois são animais mansos e sua ingestão não interfere na cicatrização das feridas. Também valorizam a fé em Deus, pois possibilita a melhora do quadro ou até mesmo a cura.

CONCLUSÃO

Os cuidados precisam ser planejados com o cliente e suas crenças compreendidas ⁽³⁾. Vislumbrar o cliente em sua integralidade, manter uma relação dialógica, repensar as práticas assistenciais ⁽⁴⁾ e desenvolver o cuidado onde o sistema profissional caminha junto com o de saúde popular, são atitudes necessárias para desenvolver um cuidado adequado às necessidades da clientela ⁽¹⁾.

REFERÊNCIAS

1. Muller, C.P; Araújo, U.E; Bonilha, A.L.L. Possibilidade de inserção do cuidado congruente. REE [Serial on line]. 2007; Set-dez; 9 (3): 858-865.
2. Silva, D.M.S.da; Mocelin, K.R. O cuidado de enfermagem ao cliente portador de feridas sob a ótica do cuidado transcultural. Revista Nursing. 2007; fev. São Paulo, 9 (105), p.81-88.
3. Oriá MOB, Ximenes LB, Alves MDS. Madeleine Leininger and the Theory of the Cultural Care Diversity and Universality: an Historical Overview. Online Braz J Nurs (OBJN-ISSN 1676-4285) [on-

line] 2005 August; 4(2) Available in:www.uff.br/nepae/objn402oriaetal.htm

4. Saito, R.X.S. Políticas de saúde- Princípios, Diretrizes e Estratégias para a Estruturação de um SUS. In: Ohara, E.C; Ribeiro; Saito.R.X.S. Saúde da Família: Considerações Teóricas e Aplicabilidade. São Paulo. Martinari, 2008. 429p.

Participação da Pesquisa:

Carla Lucia Goulart Constant Alcoforado: mestranda desenvolveu o estudo no município de Cruzeiro do Sul, estado do Acre, incluindo revisão de literatura, coleta, análise e discussão dos dados.

Fátima Helena do Espírito Santo: orientadora do estudo/dissertação.

Lugar, Data da Defesa: Niterói, RJ, Brasil. 02 de dezembro de 2010.

Examinadores: Prof. Dr^a. Fatima Helena do Espírito Santo (Presidente da Banca Examinadora); Prof. Dr^a Marilda Andrade (Membro Examinador), Prof. Dr^a Isaura Setenta Porto (Membro Examinador).

Referência Bibliográfica: Alcoforado CLGC. Entre o científico e o popular: saberes e práticas da equipe de enfermagem e clientes com feridas: um estudo de caso no município Cruzeiro do Sul – Acre [dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 2010. 145f

Recebido: 29/08/2013

Revisado: 05/09/2013

Aprovado: 07/09/2013